

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2014

### Mais de metade dos utilizadores da internet fazem-no em mobilidade

De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias realizado em 2014, 63% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa através de banda larga, evidenciando-se o grau de implementação na região de Lisboa (72%) e entre as famílias com crianças até aos 15 anos (87%). Pese embora o crescimento observado nos últimos anos, estes resultados não são suficientes para reduzir o distanciamento face à média da UE-28.

Em 2014, 65% das pessoas com idade entre 16 e 74 anos acedem à internet; 17% efetuam encomendas através desta rede. O grupo etário com proporções mais elevadas de utilizadores de internet situa-se entre os 16 e os 24 anos, diminuindo com o aumento da idade. No comércio eletrónico, são as pessoas com 25 a 34 anos que registam uma frequência de utilização mais elevada (33%). Em Portugal, a utilização da internet para efetuar encomendas é inferior à média na UE-28, em mais de 20 pontos percentuais.

Entre os utilizadores de internet, mais de metade (57%) acede à internet em mobilidade, isto é, fora de casa e do local de trabalho em equipamentos portáteis (telemóvel, *smartphone*, computador portátil ou outro equipamento portátil). Este tipo de acesso aumentou 19 p.p. no último ano, apresentando-se em 2014 com proporção semelhante à média da UE-28 em 2013.

Entre as pessoas que utilizaram internet nos 3 primeiros meses do ano, 26% utiliza espaço de armazenamento nesta rede para guardar ou partilhar ficheiros (computação em nuvem). Apenas 7% dos utilizadores dos serviços de computação em nuvem indicaram ter pago pela utilização do serviço. As principais motivações para a utilização de serviços de computação em nuvem prendem-se com a possibilidade de poder usar os ficheiros em diferentes equipamentos e locais (91%), e com o facto de poder partilhar ficheiros com facilidade (89%).

### O acesso das famílias portuguesas à internet de banda larga mantém-se em nível inferior ao da UE, apesar da tendência de crescimento

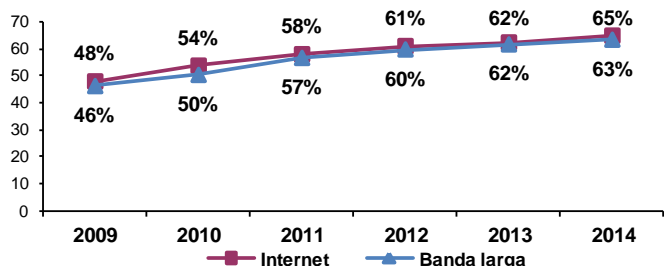
De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF) realizado em 2014, 65% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa, mantendo-se a tendência de crescimento da

série (cerca de mais 3 pontos percentuais face ao ano anterior e 17 p.p. face a 2009). O acesso através de banda larga é abrangente a quase todas as famílias com ligação à internet, verificando-se uma diferença de 2 p.p. em 2014.

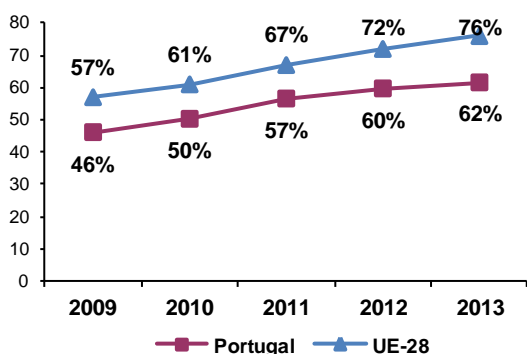
Considerando os dados atualmente disponíveis para a União Europeia, verifica-se que o crescimento da utilização de banda larga pelas famílias verificado em

Portugal nos últimos anos não é todavia suficiente para reduzir o distanciamento face ao que é observado ao nível da UE-28 (a diferença para a média da UE-28 entre 2009 e 2012 situa-se entre 10 e 12 p.p., e atinge 14 p.p. em 2013).

**Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, Portugal, 2009-2014**

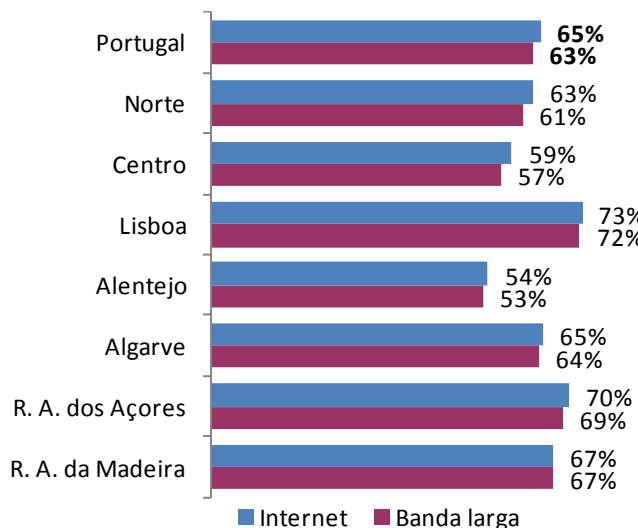


**Proporção de agregados familiares com ligação através de banda larga em casa, Portugal e UE-28, 2009-2013**



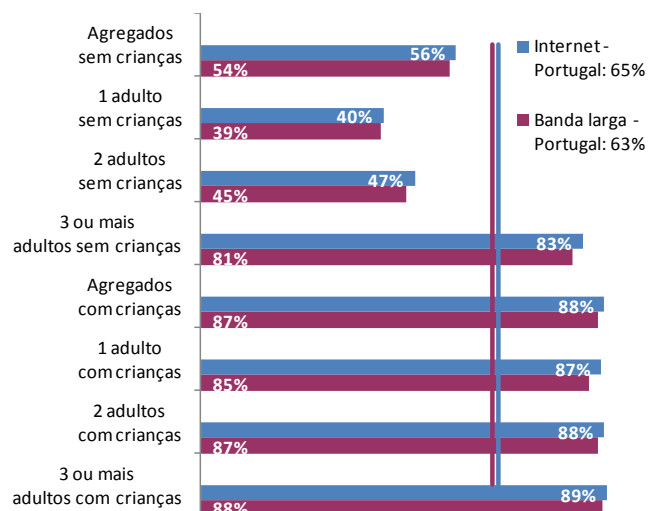
Lisboa é a região onde mais famílias têm acesso às TIC: 73% com acesso à internet e 72% com acesso em banda larga. Ainda que em menor grau, também as regiões do Algarve e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registam níveis de acesso à internet superiores à média nacional, respetivamente com 64%, 69% e 67% para o acesso à internet em banda larga. Em contrapartida, o acesso pelas famílias residentes no Alentejo é inferior em 10 p.p. à média nacional: 53% acedem à internet em banda larga.

**Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, NUTS II, 2014**



Nas famílias com crianças até aos 15 anos, o acesso às TIC supera a média nacional, atingindo atualmente proporções próximas de 90% (87% têm acesso à internet através de banda larga). Nas famílias sem crianças observam-se em geral proporções inferiores à média nacional, exceto quando são compostas por 3 ou mais residentes com pelo menos 16 anos.

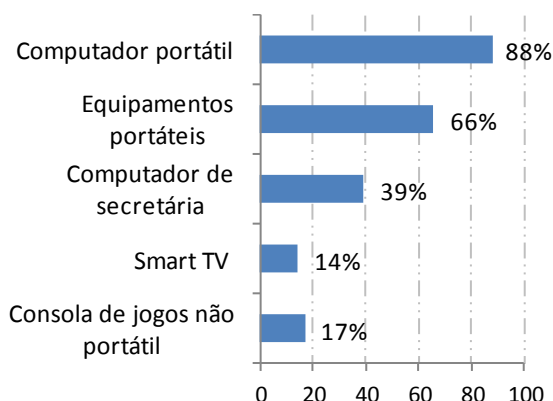
**Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, por composição familiar, Portugal, 2014**



Entre as famílias que dispõem de ligação à internet em casa, a ligação por cabo (42%), por fibra ótica (27%) e por tecnologia DSL (24%), são os tipos de ligação referidos com maior frequência.

Relativamente aos equipamentos utilizados para aceder à internet, o computador portátil destaca-se como o principal meio de acesso à internet em casa, sendo usado por 88% das famílias com acesso à internet. O uso de equipamentos portáteis (telemóvel, *smartphone*, consola de jogos portátil, leitor de *e-book*, leitor portátil de áudio digital ou de multimédia, etc.) supera o uso de computador de secretária.

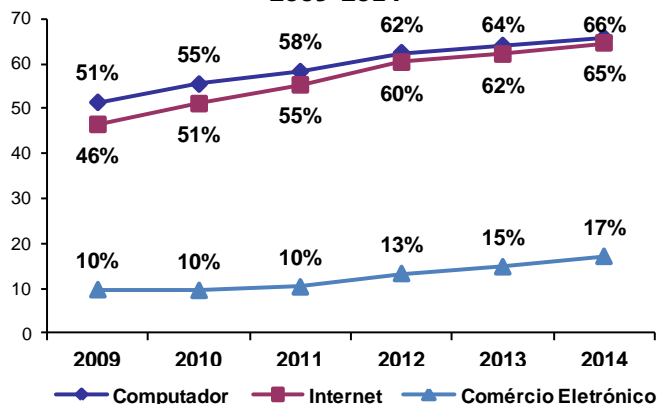
**Proporção de agregados familiares com ligação à internet, por meio de acesso, Portugal, 2014**



**É na faixa etária dos 25 aos 34 anos que se encontram mais utilizadores do comércio eletrónico**

Em 2014, 66% das pessoas com idades entre 16 e 74 anos utilizam computador, 65% acedem à internet e 17% efetuam encomendas na internet, continuando a verificar-se uma tendência de crescimento para estas utilizações e de sobreposição entre a utilização de computador e a utilização de internet. Entre 2009 e 2014, a utilização da internet aumentou 19 pontos percentuais entre a população com idade entre 16 e 74 anos, e a utilização da internet para efetuar encomendas aumentou 7 p.p..

**Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizam computador, internet e comércio eletrónico, Portugal, 2009-2014**



A proporção de homens que utilizam computador e internet (69% para ambas as tecnologias) é superior à das mulheres, respetivamente em 7 e 8 p.p.. A prática de comércio eletrónico é também mais frequente no caso dos homens (19%) do que nas mulheres (15%).

**Perfis das pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam computador, internet e comércio eletrónico, Portugal, 2014**

Ano: 2014	Unidade: %		
	Computador	Internet	Comércio eletrónico
<b>Total</b>	66	65	17
<b>Sexo</b>			
Homens	69	69	19
Mulheres	62	61	15
<b>Escalões etários</b>			
16 a 24 anos	98	98	25
25 a 34 anos	94	92	33
35 a 44 anos	84	83	25
45 a 54 anos	60	59	13
55 a 64 anos	39	36	5
65 a 74 anos	23	23	3
<b>Nível de escolaridade</b>			
Até ao 3.º ciclo	46	45	6
Ensino secundário	96	94	29
Ensino superior	97	97	42
<b>Condição perante o trabalho</b>			
Empregado	79	78	24
Desempregado	66	65	12
Estudante	100	99	25
Outros inativos	27	26	4

É nas pessoas até aos 44 anos que a utilização das TIC regista proporções superiores à média nacional. O grupo etário com proporções mais elevadas de utilizadores de computador e de internet situa-se entre os 16 e os 24 anos e a utilização diminui com o aumento da idade. No comércio eletrónico, são as pessoas com idades entre 25 e 34 anos que registam uma frequência de utilização mais elevada (33%).

A condição perante o trabalho também influencia a utilização das TIC, observando-se na população empregada uma proporção de utilizadores de internet de 78%, que compara com 65% de utilizadores de internet desempregados.

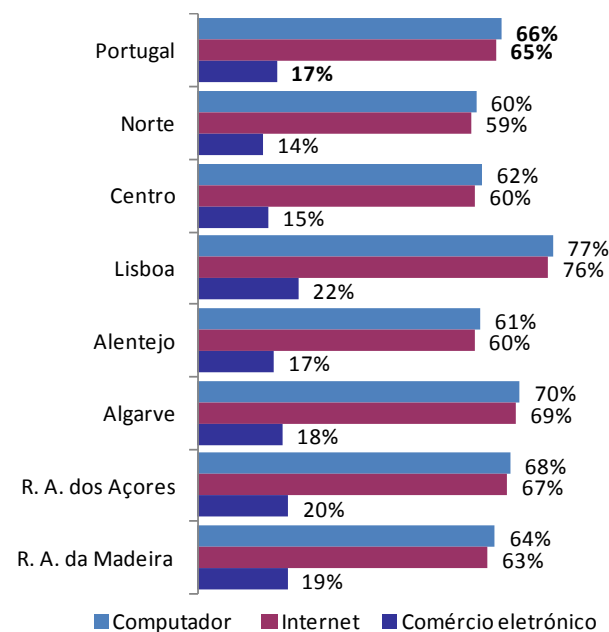
Os resultados do inquérito indicam ainda que todos os estudantes com 16 ou mais anos utilizam computador e internet, e que atuam de forma semelhante às pessoas empregadas relativamente à prática do comércio eletrónico.

Para as pessoas que completaram o ensino secundário e para as pessoas que completaram o ensino superior, os níveis de utilização de computador e internet encontram-se em patamares muito elevados (entre 94% e 97%). Contudo, as práticas destes dois grupos relativamente ao comércio eletrónico são diferentes: a proporção de pessoas que utilizaram a internet para efetuar encomendas aumenta de 29% quando o ensino secundário foi completado para 42% quando foi concluído um grau de ensino superior. O comportamento dos que não completaram o ensino secundário encontra-se em patamares diferentes: 46% utilizam computador, 45% utilizam a internet e 6% efetuam encomendas pela internet.

Na região de Lisboa, 77% e 76% dos seus residentes utilizam, respetivamente, computador e internet e 22% utilizam comércio eletrónico. As regiões do Norte, Centro e Alentejo são as que apresentam níveis de

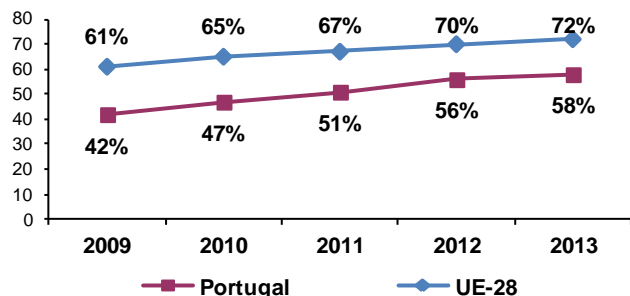
utilização mais baixos de computador e internet. No que respeita ao comércio eletrónico, evidenciam-se, para além de Lisboa, as regiões a Sul (Alentejo, Algarve) e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com proporções iguais ou superiores à média nacional (17%).

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam computador, internet e comércio eletrónico, NUTS II, 2014**



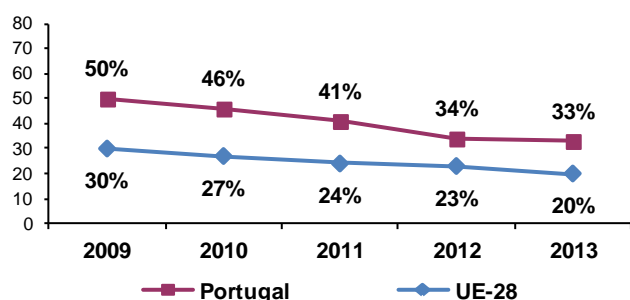
Relativamente a 2013, (último ano com dados disponíveis para comparações com a UE) 58% dos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos declarou fazer uma utilização regular da internet (pelo menos uma vez por semana), o que representa um aumento de 16 p.p. face a 2009. O nível de utilização em Portugal é inferior ao verificado na UE-28, embora com uma ligeira redução do distanciamento (19 p.p. de diferença entre Portugal e a UE-28 em 2009 que compara com 14 p.p. de diferença em 2013).

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet pelo menos uma vez por semana, Portugal e UE-28, 2009-2013**



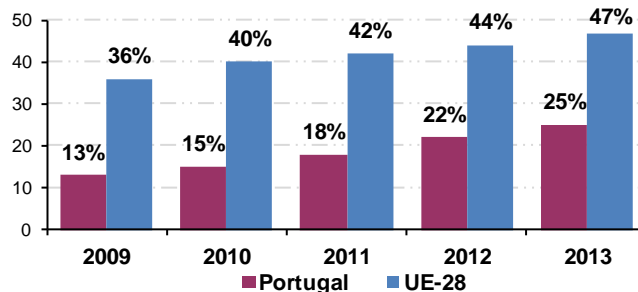
Entre 2009 e 2013 verificou-se uma diminuição significativa na proporção de residentes que nunca utilizou a internet – de metade da população em 2009, passou para um terço em 2013. Comparativamente à UE-28, em que o decréscimo no período considerado se situa em 10 p.p., Portugal evidencia uma evolução mais rápida neste indicador, naturalmente com impacto positivo na proporção de pessoas que já tiveram contacto com a internet.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que nunca utilizaram internet, Portugal e UE-28, 2009-2013**



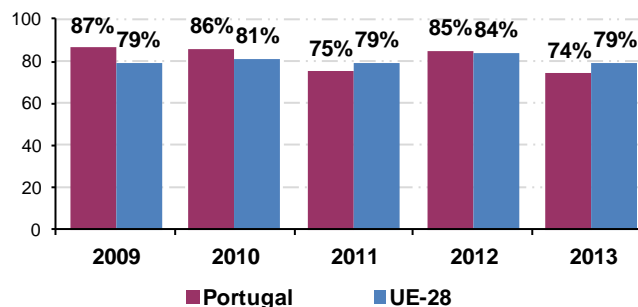
A utilização da internet para efetuar encomendas nos últimos 12 meses em Portugal é inferior à média na UE-28: menos 22 p.p. em 2013 e 2012, o que traduz uma ligeira redução face a 23 p.p. em 2009.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que efetuaram encomendas pela internet nos últimos 12 meses, Portugal e UE-28, 2009-2013**



Ao contrário, a procura de informação na internet sobre bens e serviços, atividade que não implica qualquer tipo de transação, regista proporções bastante próximas à média da UE-28 no período considerado.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram a internet para procurar informação sobre produtos ou serviços, Portugal e UE-28, 2009-2013**

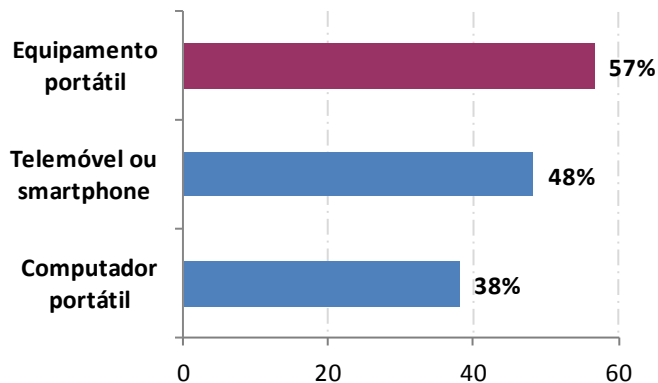


**Mais de metade dos utilizadores de internet acede em mobilidade, aproximando Portugal da média europeia**

Entre os utilizadores de internet, mais de metade (57%) acede à internet em mobilidade, isto é, fora de casa e do local de trabalho em equipamentos portáteis (telemóvel, *smartphone*, computador portátil ou outro equipamento portátil).

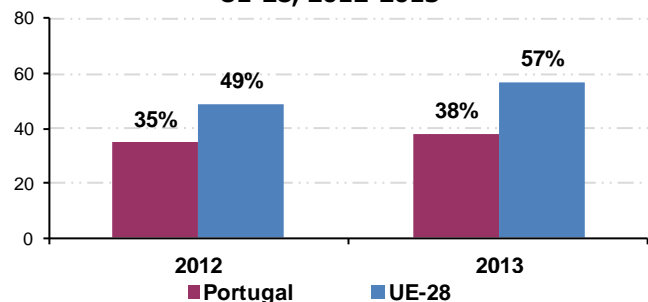


**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, por tipo de equipamento, 2014**



O acesso em mobilidade teve um crescimento de 19 p.p. face a 2013, apresentando-se em 2014 com proporção semelhante à média da UE-28 em 2013.

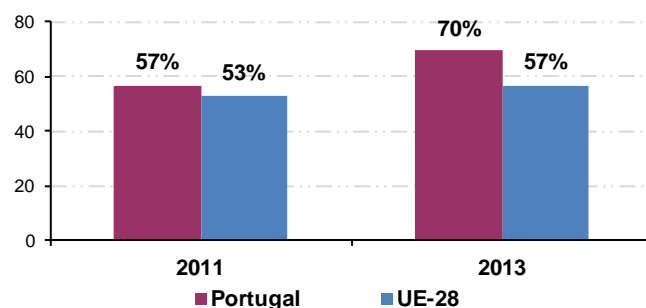
**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam a internet em equipamentos portáteis, Portugal e UE-28, 2012-2013**



O telemóvel ou *smartphone* é o equipamento mais usado para aceder à internet em mobilidade, sendo escolhido por 48% dos utilizadores de internet. A utilização do computador portátil para aceder à internet em mobilidade é referido por 38% dos utilizadores.

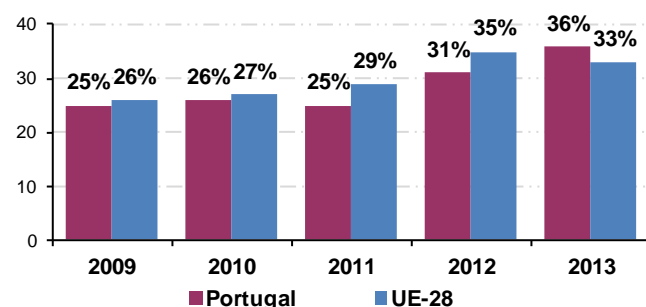
Em 2013, 70% dos utilizadores de internet em Portugal participou em redes sociais, 13 p.p. acima da média Europeia (57%).

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para participar em redes sociais, Portugal e UE-28, 2011 e 2013**



Em 2013, Portugal caracteriza-se ainda por uma utilização da internet para telefonar ou fazer chamadas de vídeo (36%) superior à média dos 28 países da UE (33%).

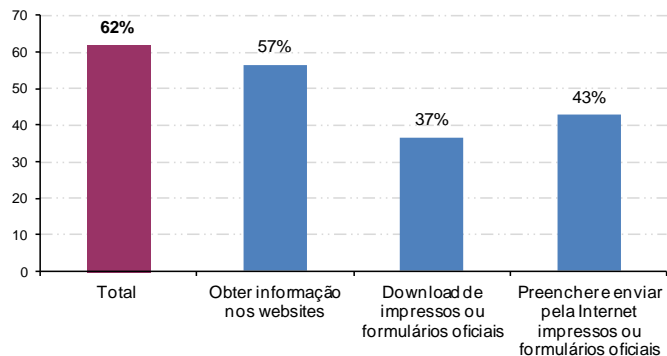
**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam a internet para telefonar ou fazer chamadas de vídeo, Portugal e UE-28, 2009-2013**



**Mais de 40% dos utilizadores de internet utilizam esta rede para enviar formulários a organismos públicos**

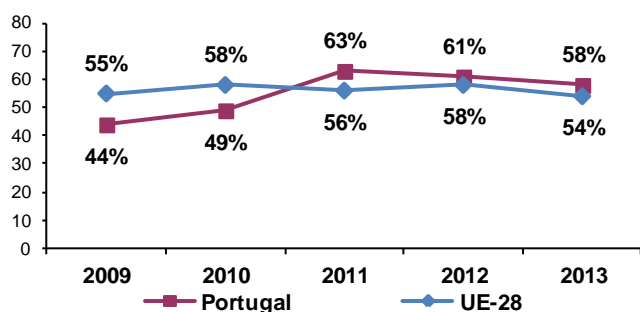
Entre as pessoas que utilizaram a internet em 2013/2014, 62% referiu ter contactado com organismos da administração pública através de *website* nos últimos 12 meses. A obtenção de informação é a finalidade de contacto mais referida, por 57% destes utilizadores; 43% dos utilizadores de internet preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais e 37% fizeram *download* de formulários oficiais.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que contactaram com organismos da administração pública, por finalidade do contacto, Portugal, 2014**



Desde 2011 que Portugal ultrapassou a média da UE-28 relativamente à percentagem de pessoas que contactaram com organismos da administração pública através da internet. Os resultados mais recentes (2013) indicam que 58% dos utilizadores nacionais de internet contactaram com organismos da administração pública através de *website* nos 12 meses anteriores à entrevista, face a uma média europeia de 54%.

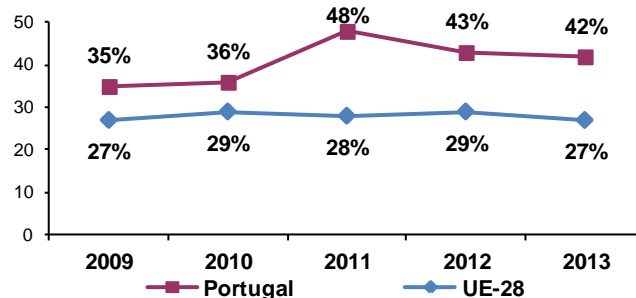
**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que contactaram com organismos da administração pública nos últimos 12 meses, Portugal e UE-28, 2009-2013**



Este resultado acresce ao que já vinha a verificar-se em Portugal relativamente ao preenchimento e envio de formulários oficiais através da internet, aspeto em que o país regista um resultado superior ao da UE-28 desde o início da série (2008) e de forma crescente. Em 2009, 35% dos utilizadores de internet em Portugal e 27% na UE-28 preencheram e enviaram impressos pela

internet; em 2013, a proporção de utilizadores que o fizeram foi de 42%, em Portugal e de 27% na UE-28.

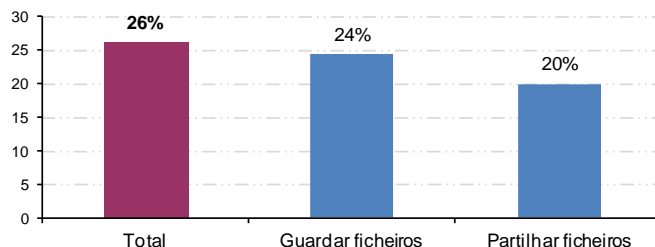
**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que nos últimos 12 meses preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais, Portugal e UE-28, 2009-2013**



**17% dos residentes em Portugal utiliza serviços de computação em nuvem, a maioria gratuitos**

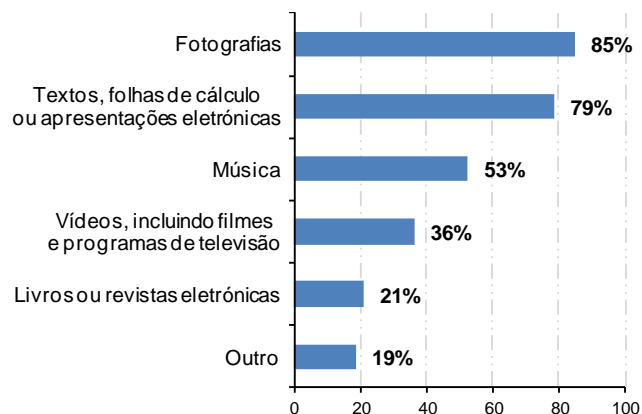
Das pessoas que utilizaram a internet nos 3 primeiros meses do ano, 26% (17% no total das pessoas entre 16 e 74 anos) indicaram ter usado, nesse período, espaço de armazenamento na internet para guardar ou partilhar ficheiros (computação em nuvem). Destes, 24% usou estes serviços para guardar ficheiros e 20% para partilhar ficheiros com outras pessoas. Apenas 7% dos utilizadores dos serviços de computação em nuvem indicaram ter pago pela utilização do serviço.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ou para partilhar ficheiros, Portugal, 2014**



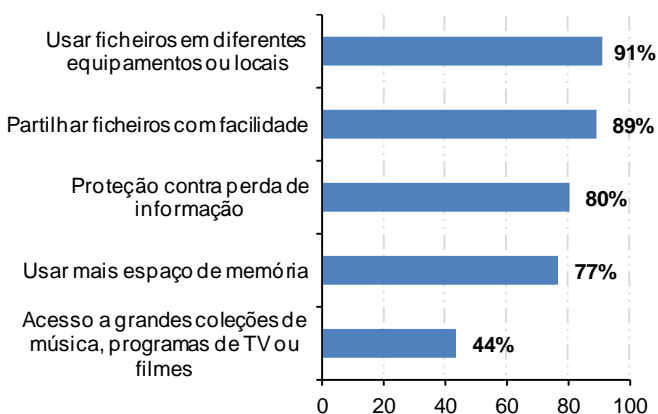
Os ficheiros guardados ou partilhados em espaço de armazenamento na internet são principalmente ficheiros com fotografias (para 85% dos utilizadores deste serviço), textos, folhas de cálculo ou apresentações eletrónicas (79%) e música (53%).

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ou partilhar ficheiros, por tipo de ficheiros, Portugal, 2014**



As principais motivações para a utilização de serviços de computação em nuvem prendem-se com a possibilidade de poder usar os ficheiros em diferentes equipamentos e locais (91%), e com o facto de poder partilhar ficheiros com facilidade (89%).

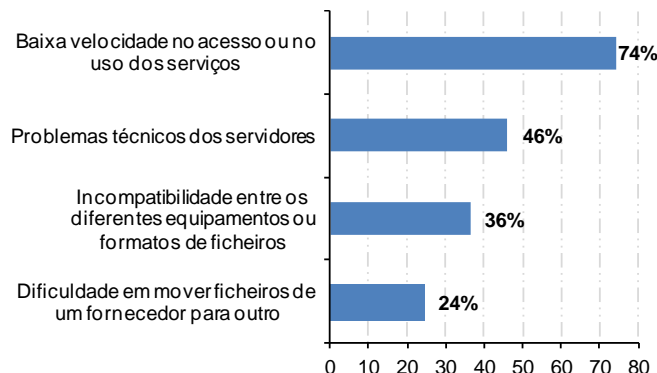
**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ou para partilhar ficheiros, por motivo de utilização, Portugal, 2014**



Dos indivíduos que utilizaram espaço de armazenamento na internet para guardar ou partilhar ficheiros nos 3 primeiros meses do ano, 10% indicaram ter encontrado problemas na sua utilização. O problema mais frequente foi a baixa velocidade no acesso ou no uso dos serviços (74%), seguindo-se problemas técnicos dos servidores (46%) e incompatibilidade entre diferentes equipamentos ou formatos de ficheiros

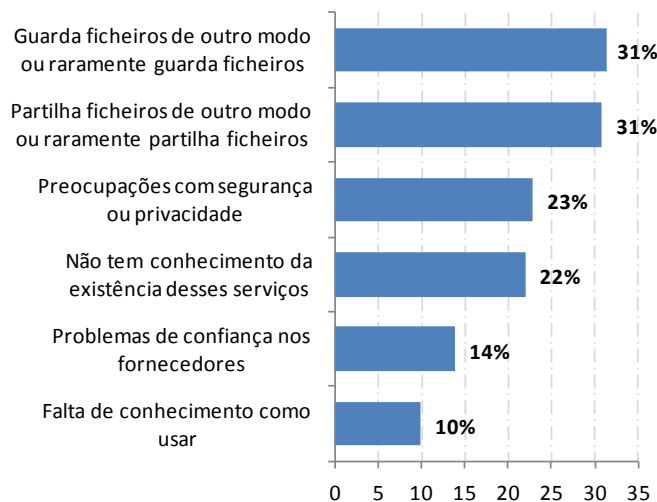
(36%). Perto de um quarto dos utilizadores (24%) refere ainda ter-se deparado com dificuldades em mover os ficheiros de um fornecedor de serviços para outro.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que encontraram problemas ao utilizar espaço de armazenamento na internet, por tipo de problema, Portugal, 2014**



Os utilizadores de internet que não usaram espaço de internet para guardar ou partilhar ficheiros, indicam não ter necessidade ou usar outras formas para guardar (31%) ou para partilhar ficheiros (31%); 23% não utilizam por terem preocupações com segurança ou privacidade, e 22% não têm conhecimento da existência de serviços na internet que disponibilizam espaço de armazenamento.

**Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que não utilizam espaço de armazenamento na internet para guardar ou partilhar ficheiros, por motivos de não utilização, Portugal, 2014**





## NOTA TÉCNICA

Os indicadores apresentados neste destaque foram construídos a partir dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), realizado anualmente pelo INE desde 2002 (a partir de 2006 de acordo com regulamentação comunitária específica e em conformidade com o regulamento nº 808/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de abril).

O IUTICF é um inquérito anual com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos.

As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 7 186 agregados domésticos com pelo menos uma pessoa com idade entre os 16 e os 74 anos e igual número de pessoas nesse âmbito etário.

O período de referência da informação é o momento da entrevista para os dados relativos aos agregados domésticos, e o primeiro trimestre de 2014 para os dados referentes a pessoas.

A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

### Principais Conceitos:

**ADSL** - Tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico.

**AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO** - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

**BANDA LARGA** - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

**COMÉRCIO ELETRÓNICO** - Operação comercial/financeira conduzida através de redes baseadas no protocolo IP (Internet Protocol) ou de outras redes eletrónicas mediadas por computador. Os bens e serviços são encomendados através dessas redes, mas o pagamento e a entrega podem ser feitos online ou off-line. Encomendas recebidas através de telefone, fax ou e-mail (não automático), não são consideradas comércio eletrónico. Notas: se o sistema de e-mail utilizado consistir na transmissão de uma mensagem automática, isto é, de computador para computador, sem intervenção humana, então considera-se comércio eletrónico.

**E-book** - Edição eletrónica de um livro impresso, que pode ser visualizada num computador, smart-phone ou leitor de e-book. Notas: Um grande número de e-books podem ser armazenados em unidades portáteis, eliminando drasticamente o peso e volume em relação ao papel. Os leitores de e-book permitem fazer pesquisa de palavras e podem permitir ao utilizador fazer anotações nas páginas do livro eletrónico.

**ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO NA INTERNET** - Serviço que permite guardar ficheiros eletrónicos na internet, funciona como alternativa ao armazenamento local (CD, pen drive) e possibilita o acesso e a partilha de informação de qualquer local e entre diferentes utilizadores.

**FIBRA ÓTICA** - Cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grandes distância com reduzida distorção.

**INTERNET** - Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

**LEITOR PORTÁTIL DE ÁUDIO DIGITAL** - Aparelho portátil que armazena e reproduz arquivos de som no formato digital e permite que as músicas sejam ouvidas em qualquer lugar, sem necessidade de um computador.

**LIGAÇÃO POR CABO** - Ligação de banda larga utilizando a cablagem das redes de televisão por cabo. É possível no mesmo cabo suportar televisão, internet e telefone.

**NUVEM** - Sistema/rede de servidores remotos alojados na internet, utilizados para armazenar, gerir e processar dados em vez dos servidores locais ou de computadores pessoais.

**NOTA TÉCNICA (continuação)**

**ORGANISMO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** - Serviço não personalizado da Administração Pública que constitua uma unidade orgânica e funcional.

**REDE SOCIAL** - Conjunto de sites que privilegia a formação de comunidades virtuais com interesses comuns.

**SERVIDOR** - Computador ou programa que providencia um determinado serviço a um outro programa, a que se chama cliente, que pode correr noutra computador. Notas: Um programa que serve páginas segundo o protocolo HTTP é um servidor Web e um programa que disponibiliza caixas de correio eletrónico para serem consultadas pelos utilizadores é um servidor de correio eletrónico. Uma máquina (hardware) pode correr vários servidores ao mesmo tempo, pois na prática cada serviço é gerido por um programa (servidor) separado.

**WEBSITE** - É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).